

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDÍNHO

REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 0284/2008

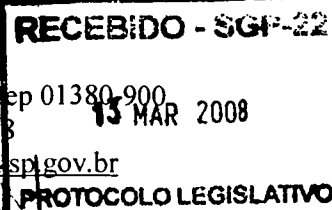
Voto de Júbilo e congratulações ao
"Pardinho", o Antonio Henrique de Lima,
pelo excelente trabalho prestado a
comunidade de Vila Brasilândia.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações por ocasião dos 61 anos da Vila Brasilândia, fundada em 24 de janeiro de 1947, a Antônio Henrique de Lima, ou melhor, Pardinho, nascido em São Carlos (SP), em 14/08/1932, e que faleceu no dia 01/06/2001. Morou por décadas na Vila Brasilândia, desde 1950, bairro aonde ainda residem pessoas de sua família. Ele ficou famoso ao formar dupla sertaneja com Tião Carreiro.

Quando veio morar na Vila Brasilândia "era tudo mato" – disse ele em reportagem ao então Jornal da Brasilândia, em janeiro de 1983, e que não pretendia mudar, pois mantinha "poucas, porém, boas amizades. Ele revelou, na ocasião, que conheceu Tião Carreiro na região de Araçatuba (SP). - "Eu trabalhava num circo, fazendo pequenas pontas nas comédias e cantava e ele atuava em outra dupla" – lembrou. Cantaram juntos, pela primeira vez, em 1954. Em 1956 resolveram tentar a sorte em São Paulo, ainda como Zé Mineiro e Pardinho, onde conheceram Teddy Vieira, que ouvindo a dupla, batizou José Dias Nunes de Tião Carreiro. Em novembro de 1956 já gravaram o primeiro disco com a música Cavaleiro do Bom Jesus e Boiadeiro Punho de Aço, de Teddy Vieira e Pereira.

A dupla Tião Carreiro e Pardinho, foi a mais constante, embora os dois tivessem se separado algumas vezes e formado outras duplas. Eles deram uma nova dimensão à música sertaneja, sendo considerados artistas de primeira linha no gênero sertanejo. Encenaram duas peças teatrais, "O Mineiro e o Italiano", um melodrama baseado na música e "Pai João", o drama de um velho carreiro, e atuaram no filme "Sertão em Festa", ambos com grande sucesso. O maior sucesso da dupla é "Rio de Lágrimas, conhecida também como "Rio de Piracicaba"

Viaduto Jacareí, 100 - 7º andar, sala 706 - Bela Vista - Cep 01380-900
Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 - Fax 3396.3988
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

Pardinho era um verdadeiro mestre no violão, com bastante destreza nos solos. Soube dar a base perfeita para os solos de viola de Tião Carreiro. Em todas as duplas que formou, foi sempre o responsável pela "primeira voz". Pardinho foi o principal inventor do Pagode - não confunda pagode atual, derivado do samba. Dentre os maiores sucessos de Tião Carreiro temos: Pagode em Brasília, Soberano, Filhinho de Papai, Cochilou Cachimbo Cai entre outros. A discografia da dupla Tião Carreiro e Pardinho soma mais de 45 discos.

HISTÓRICO do bairro: O dia oficial de aniversário da Vila Brasilândia é 24 de janeiro de 1947, data em que a foi registrado em Cartório o loteamento Brasilândia, uma transação entre a família Simões e o loteador José Munhoz Bonilha.

O loteamento teve sucesso imediato, já que, na década de 40, o prefeito de então, Prestes Maia, vinha revolucionando o Centro de São Paulo, desapropriando velhos casarões e cortiços para ampliar as avenidas São João, Ipiranga, Duque de Caxias, entre outras.

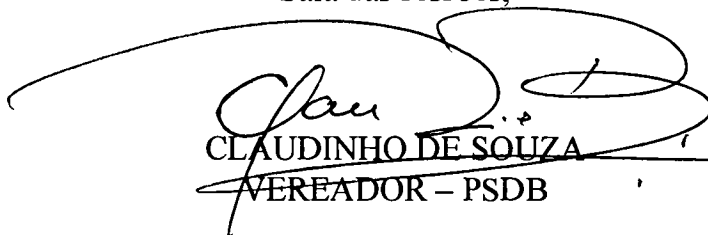
As famílias saídas dali foram, em parte, para a Vila Brasilândia, motivadas pelos baixos preços dos lotes e por ganharem parte das telhas e dos tijolos.

Antes de 1947 só havia no local, casas remanescentes de sítios e chácaras e alguns moradores do loteamento Itaberaba, que é da década de 30, mas que só conseguiu sucesso com a chegada do loteamento Vila Brasilândia.

Requeremos seja dada ciência a Lucilia Pires de Lima - Rua Parapuã, 1248 - Brasilândia – cep 02831-001 / São Paulo

Vereador Claudinho – Av. Miguel Conejo, 20 – Cep 02731-606 / Freguesia do Ó / São Paulo.

Sala das sessões,



CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB